



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA
Disciplina: DEP 00007 – História da Educação
Carga Horária: 80 horas Créditos: 04
Semestre: 2022-2 Turno: NOTURNO Turma: XII
Professor responsável: Célio Vieira Nogueira
EMENTA
Estudo da educação e da pedagogia nos diferentes períodos da história da humanidade; aspectos históricos, políticos e sociais da Educação no Brasil e na América Latina; história das ideias pedagógicas e o pensamento pedagógico brasileiro; pedagogia libertária; história da profissão docente.
OBJETIVOS
Objetivo geral: - Conhecer e reconhecer a construção das instituições educativas e de seus sujeitos na perspectiva histórico-social. Objetivos específicos: a. Problematizar o campo da História da Educação. b. Problematizar e analisar aspectos da educação escolar na perspectiva histórica. c. Compreender as relações entre importantes aspectos da história da educação e da pedagogia a partir da análise de fatos históricos, dentro de um contexto cultural, político e social; d. Discutir as principais teorias epistemológicas que embasaram historicamente a construção do pensamento científico ocidental, no âmbito da Filosofia, História e Educação; e. Analisar, perceber a relação histórica com a contemporaneidade da Educação; f. Fomentar o pensamento crítico-reflexivo a partir da pesquisa em história da educação. g. Compreender a construção histórica da profissão docente, da escolarização da infância e da instituição escolar.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA
1 - Para começo de conversa: por que estudar História da Educação? 1.1 História, Educação e o saber docente 1.2 História, Memória e História da Educação 2 - História da Educação: objetos, abordagens e fontes 2.1 Abordagens no campo da História e da História da Educação

2.2 O diálogo com as fontes

3 – História da Educação e da Pedagogia: diferentes períodos da história da humanidade

3.1 A época da Antiguidade Oriental, Grega e Romana

3.2 A época da Idade Média

3.3 A época do Renascimento

3.5 A época iluminista

3.6 A Escola Moderna: desdobramentos e atores

3.7 A Educação Contemporânea: educação para a democracia

4 – História das ideias pedagógicas e o pensamento pedagógico brasileiro

4.1 A organização da escolarização brasileira: contexto histórico

4.2 As ideias e pensamento pedagógicos brasileiro

5 – História da profissão docente no Brasil

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de material bibliográfico; pesquisa bibliográfica; estudos em equipe; trabalhos teóricos e/ou práticos (individuais e em equipe).

As atividades de PCC – Prática como Componente Curricular serão desenvolvidas de forma remota, mediadas pelas tecnologias de comunicação e informação disponíveis (Google Meet, Google Drive, Whatsapp e outros), sendo presencial o seminário de apresentação dos resultados.

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

I) Primeira nota – N1:

- 1) verificação de desempenho: **resenha**, valor de zero a cinco, atividade individual;
- 2) verificação da aprendizagem: **avaliação escrita**, valor de zero a cinco, atividade individual;

II) Segunda nota – N2:

- 1) verificação da aprendizagem: **prova escrita**, valor de zero a cinco, atividade individual;
- 2) apresentação oral: **seminário**, valor de zero a cinco, em grupo (até 4 membros).

III) **Prova repositiva:** prova referente ao conteúdo do semestre letivo, valor de zero a dez, atividade individual. A nota da prova repositiva substitui a menor nota do semestre (N1 ou N2).

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo a Média final obtida a partir da média aritmética simples de duas notas (N1 e N2), resultantes da aplicação de diferentes instrumentos avaliativos.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

Esta atividade consiste em uma pesquisa de campos sobre a história da educação infantil ou ensino fundamental do município de Vilhena-RO. Esta atividade está organizada em quatro fases distintas:

- 1)** estudos e delimitação dos elementos e aspectos específicos a serem tratados na pesquisa;
- 2)** estudos específicos do objeto de pesquisa;
- 3)** elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa, contemplando os aspectos previamente definidos; e
- 4)** seminário de apresentação e socialização dos resultados da pesquisa.

Observação: As atividades podem ser produzidas em grupo ou individual, respeitado o limite de até 4 membros. O seu desenvolvimento ocorrerá de forma remota, sendo o seminário de apresentação dos resultados no formato presencial.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Infância e Maquinarias. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COMPLEMENTAR

ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BASTOS, Maria Helena Câmara & STEPHANOU, Maria. Histórias e memórias da educação no Brasil, Volume I: séculos XVI-XVIII. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CAPRILES, René. Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista. São Paulo: Scipione, 1989.

CASEY, James. A história da família. São Paulo: Ática, 1992.

CHARLOT, Bernard. A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

COMENIUS, J. A. Didática Magna. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CORAZZA, Sandra Mara. História da infância sem fim. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

UNESCO. Educação na América Latina: análise de perspectivas. Brasília: UNESCO, 2002.

ELKIN, David. Sem tempo para ser criança: a infância estressada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, SP: Alínea, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. Ana Maria Araújo Freire (Org.). São Paulo: UNESP, 2001.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 2. ed. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

FREIRE, Paulo. Cartas a Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREITAS, Marcos Cezar; KUHLMANN Jr., Moysés (Org.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, Marcos Cezar (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.

GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez/IPF, 1995.

GALLO, Sílvio. Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.

GILES, Thomas Ransom. História da Educação. São Paulo: EPU, 1987.

GIROUX, Henry. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis: Vozes, 1987.

GHIRALDELLI Jr. Paulo. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1996.

GHIRALDELLI Jr. Paulo (Org.) Infância, escola e modernidade. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora UFPR, 1997.

GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

JAPIASSU, Hilton. A pedagogia da incerteza e outros estudos. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba: UNIMEP, 1996.

KORCZAK, Janusz. O direito da criança ao respeito. São Paulo: Sammus, 1986.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Lucidado Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. & GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A,

2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas Históricas da Educação. São Paulo: Editora Ática, 2002

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Crítica da Educação e do ensino. Lisboa: Moraes, 1978.

MCLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artmed, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). Pedagogia: ciência da Educação? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

PRIORE, Mary Del (Org.) História das crianças no Brasil. 4. ed., São Paulo: Contexto, 2002.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 11. edição revisada e ampliada. São Paulo: Cortez, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emilio, ou, da educação. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANFELICE, José Luís; SAVIANI, Demerval; LOMBARDI, José Claudinei. História da educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados; Histedbr, 1999.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1983.

SAVIANI, Demerval (Org.). Para uma história da educação latino-americana. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SINGER, Helena. República de crianças: sobre experiências escolares de resistência. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SNYDERS, Georges. A alegria na escola. São Paulo: Manoele, 1988.

SNYDERS, Georges. Escola, classe e luta de classe. 2. ed. Lisboa, Portugal: Moraes Editores, 1981.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.



Documento assinado eletronicamente por **CÉLIO VIEIRA NOGUEIRA, Chefe de Departamento**, em 14/12/2022, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1191661** e o código CRC **07485CA7**.